



o camaleão paga o preço
da sua cor mutável
cada ramo, cada folha, uma
textura nunca sua e instável

o seu pigmento receita da mentira,
manto do ego, vazio armário nem respira

translúcida pele em ser opaco
que se descama
gesto parcial e infinito
restam fissuras, covas, buracos,
vales e protuberâncias
que foram outrora
identidade em impasto